

UMA CONFERÊNCIA INTERNACIONAL SOBRE OS FOGOS FLORESTAIS (1)

Na sequência das Jornadas Científicas sobre Incêndios Florestais, efectuadas na Universidade de Coimbra em 1988, surgiu a ideia da realização de uma conferência de âmbito internacional, que proporcionasse um intercâmbio de conhecimentos e métodos de estudo com os principais especialistas mundiais na área dos fogos florestais.

Assim, a «International Conference on Forest Fire Research», organizada pelo Grupo de Mecânica dos Fluidos do Departamento de Engenharia Mecânica, da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, presidido pelo Prof. DOMINGOS XAVIER VIEGAS, congregou cerca de 90 participantes de todo o Mundo, com especial relevo para Portugal, Espanha, Itália, Estados Unidos e França que, em conjunto, representaram 90 % dos congressistas.

Os trabalhos desta reunião conjugaram Conferências, Mesas Redondas, Comunicações, nos dias 19, 20 e 21, e uma Visita de Estudo no dia 22.

Conferências

— Conferência de Abertura: «Um problema de gestão científica: política de controle e de investigação sobre o fogo no Serviço Florestal dos Estados Unidos», pelo Dr. STEPHEN J. PYNE.

Nesta conferência foi apresentada a evolução da investigação sobre os incêndios florestais, ao longo deste século, nos Estados Unidos, focando os sectores da prevenção (causas, áreas sensíveis e vigia das florestas), técnicas de combate aos fogos e consequências ambientais e sócio-económicas destes.

— Conferência de encerramento: «Modelização do comportamento do fogo», pelo Dr. RICHARD C. ROTHERMEL.

Nesta conferência foi focado o problema do alastramento do fogo em áreas selvagens, sobretudo nos seus aspectos físicos. Salientou-se a dificuldade do estabelecimento de um modelo físico para descrever os fogos e as principais contingências da sua concretização. Foi ainda apresentado o modelo semi-empírico utilizado nos Estados Unidos para avaliar o risco de incêndio e previsão do comportamento dos fogos.

(1) International Conference on Forest Fire Research — Coimbra, 19 a 22 de Novembro de 1990.

Mesas Redondas

— «Investigação sobre incêndios florestais no mundo: situação actual e perspectivas futuras», com a participação de:

- Dr. ROBERT MARTIN (moderador) — University of California, Berkeley (E. U. A.);
- Dr. JOHANES GOLDAMMER — Group on Fire Ecology and Biomass Burning, Univ. Freiburg (Alemanha);
- Dr. STEPHEN J. PYNE — Arizona State University West, Phoenix (E. U. A.);
- Dr. NICHOLAS S. EFSTATHIADIS — Ministry of Agriculture, Athens (Grécia);
- Dr. RICARDO VÉLEZ — ICONA, Madrid (Espanha);
- Dr. M. G. WEBER — Petawawa National Forestry, Chalk River, Ontario (Canadá).

Cada um destes especialistas apresentou um curto resumo sobre a situação das áreas que lhes são familiares, identificando a respectiva região geográfica, tipos de floresta, incidência e importância dos incêndios, metodologia seguida nos estudos efectuados e perspectivas futuras.

A troca de experiências e a generalização da discussão proporcionou à assistência uma visão panorâmica sobre a actividade científica relacionada com os incêndios florestais em diversas partes do mundo.

— «Modelização do comportamento do fogo: investigação e prática», com a participação de:

- Dr. RICHARD C. ROTHERMEL (moderador) — Forest Service Intermountain Research Station, Missoula (E. U. A.);
- Dr. MALCOLM GILL — CSIRO Division of Plant Industry, Canberra (Austrália);
- Mr. BRIAN J. STOCKS — Forestry Canada Ontario Region (Canadá);
- Dr. NEELS DE RONDE — Division of Forest Science and Technology, Saasveld Forestry Research Centre, George (África do Sul);
- Dr. JAVIER MARTÍNEZ MILLAN — Escuela Técnica Superior de Ingenieros de Montes, Madrid (Espanha).

O objectivo desta mesa redonda foi o de proporcionar à assistência uma perspectiva da investigação e experiência operacional com modelos laboratoriais de incêndios florestais. Cada participante falou da sua experiência, focando, entre outros tópicos, a evolução dos modelos de comportamento do fogo, emprego de modelos de combustível, inclusão de dados meteorológicos, aplicações práticas e respectivos resultados.

Comunicações

As comunicações aceites, depois de apreciadas e revistas por uma comissão científica, foram divididas, de modo a cobrirem a grande diversidade de assuntos apresentados, em três grandes temas:

Tema A — Aspectos gerais e institucionais (15 comunicações):

- Aspectos gerais da investigação sobre incêndios florestais;
- Dados estatísticos, cartografia, economia;
- Sociologia e psicologia aplicada a incêndios florestais;

Tema B — Aspectos físicos (28 comunicações):

- Caracterização e controlo dos combustíveis;
- Factores meteorológicos;
- Comportamento e modelização do fogo;
- Estudo de situações particulares.

Tema C — Efeitos do fogo (26 comunicações):

- Efeitos nos animais;
- Efeitos nas plantas;
- Efeitos no solo e na atmosfera.

Estas comunicações bem como as conferências foram reunidas num Volume de Actas, com cerca de 700 páginas, distribuído pelos participantes. As comunicações incidiram, sobretudo, na área da Bacia Mediterrânica (51), seguindo-se a América do Norte (12), Austrália (2), Africa (2) e América do Sul (1). Devido ao seu elevado número, foram apresentadas em sessões paralelas, o que prejudicou a perspectiva multidisciplinar e a visão global que a Comissão Organizadora pretendia.

A participação portuguesa, pertencente a mais de duas dezenas de organismos, proveio fundamentalmente de estabelecimentos de ensino superior [Universidades de Coimbra (16 participantes), Lisboa (4), Trás-os-Montes (3), Nova de Lisboa (1) e Évora (1), sendo ainda de destacar a Estação Florestal Nacional (3) e os Parques Naturais (2)].

As comunicações portuguesas cobriram todos os temas. No Tema A foram apresentadas 6 comunicações sobre a cartografia das áreas aridas e a relação dos fogos florestais com aspectos populacionais (psicológicos, sociológicos e sócio-económicos). No Tema B, as 10 comunicações portuguesas focaram estudos sobre os tipos de combustíveis florestais, as experiências laboratoriais sobre o comportamento e modelização do fogo e as condições meteorológicas favoráveis à sua ocorrência (tipos de tempo e índices de risco de incêndio). As 7 comunicações do Tema C incidiram fundamentalmente sobre as consequências dos incêndios florestais na erosão dos solos, no escoamento superficial e subterrâneo e

na dinâmica das bacias vertentes em geral. Foram também focados alguns efeitos do fogo na dissiminação de pragas de insectos, bem como na biologia dos solos.

Viagens de Estudo

O último dia (22 de Novembro) foi ocupado com uma viagem de estudo às serras de xisto do Centro de Portugal, uma das regiões do país mais afectadas pelos incêndios florestais. O objectivo desta visita foi o de observar algumas das causas que contribuem para o elevado número de grandes incêndios florestais nesta região, assim como analisar algumas das consequências dos fogos, nomeadamente a destruição da vegetação e a erosão dos solos, que tem estado a ser quantificada, através da instalação de parcelas experimentais nas áreas ardidas, pela Universidade de Coimbra. Esta desenvolve dois projectos de investigação: um sobre meteorologia aplicada aos incêndios florestais e outro sobre o estudo das propriedades dos combustíveis florestais.

Nesta conferência foi salientada a necessidade da cooperação interdisciplinar dos vários domínios científicos, nos quais se investigam os fogos florestais, devido à complexidade do seu estudo. Foi ainda distribuída a primeira circular do próximo simpósio que se realizará de 23 a 25 de Setembro de 1991, em Nice, subordinado ao tema «Forest-fires: before and after». O comité organizador é constituído pelo Prof. JEAN-PIERRE PAULET e pelos Drs. PIERRE CARREGA e ANDRÉE DAGORNE, da Universidade de Nice-Sophia-Antipolis.

CATARINA RAMOS
JOSÉ EDUARDO VENTURA